

NECESSITAMOS DO AMPARO DO GOVERNO ESTADUAL

numa obra definitiva que redima Laguna, salvando-a do destino das "cidades mortas", descritas por Monteiro Lobato

Exploração das minas de ferro

JOINVILE, 20. — Podemos informar, com toda a segurança, que os trabalhos de exploração das minas de ferro existentes em nosso município, começarão antes da primeira quinzena de Setembro próximo, devendo, por estes dias, chegar a Joinville o engenheiro encarregado de dirigir os serviços.

Correio do Sul

Fundador: JOÃO DE OLIVEIRA — Telefone, 86 — Caixa Postal, 34 — Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA

Gerente: J. MARCONDES CABRAL Laguna (Santa Catarina), 21 de Agosto de 1938 Ano VII — Número 348
Correspondente no Rio de Janeiro: VANIO DE OLIVEIRA Publica-se aos domingos

CASOU-SE

o vigário de Itajaí

BLUMENAU, 13. («Cidade de Blumenau») — Abandonou a batina afim de contrair matrimônio com uma senhorita de Florianópolis, o padre Clemente Bruening, vigário da paróquia de Itajaí.

O casamento realizou-se em Curitiba.

Imposto Sôbre o Celibato

João da Gavea

Ha pouco menos de trinta anos, a Inglaterra era perturbada pelas ruidosas manifestações promovidas pelas sufragistas, á cuja frente se achava a celebre agitadora Pankhurst.

Essas criaturas percorriam as ruas de Londres dando «morrás» ao gabinete, pedindo a igualdade de direitos para ambos os sexos, fazen-

Anuladas as promoções de três funcionários "verdes" do Banco do Brasil

RIO, 20. — Em virtude de estarem respondendo a processo, por haverem participado do movimento integralista de 11 de Maio, tiveram suas promoções anuladas, 3 funcionários do Banco do Brasil, que serão substituídos, nos acessos que lhes haviam sido concedidos, por outros que a presidência do estabelecimento julgou merecedores dêsse benefício.

do um alarido de todos os diabos.

Segundo a fleugmatica tradição britânica, os policiais acompanhavam as manifestantes, consentindo que se esguelassem á vontade; quando, porém, elas passavam da palavra á ação — o que não raro acontecia — isto é, quando depredavam vitrinas, ou atiravam pedras sôbre os mantenedores da ordem, então sim, éstes intervinham com a violência própria dos musculosos filhos da Grã-Bretanha.

Ora, um dia as sufragistas fizeram ao primeiro Ministro a mais temerosa de todas as ameaças: juraram raptá-lo assim que o apanhassem a geito. O caso provocou enorme sensação.

Os jornalistas correm a entrevistar o «premier». Queriam saber a sua opinião. Que pensaria o chefe do gabinete de tudo aquilo? E' bem de vêr que os rapazes da imprensa esperavam encontrar o primeiro Ministro em sérias aperturas, cercado de guardas, trancado a sete chaves. Pura ilusão! O

responsavel pelos destinos da Imperial Inglaterra tirou duas baforadas ao seu perfumado charuto e explicou, cheio daquele inconfundível humor britânico:

— Não tem importância. O sufragismo é uma doença fácil de curar. O casamento resolve tudo. Nós, os homens ingleses, somos inclinados ao celibato. Ha em Londres milhões de mulheres solteiras. E' casa-las imediatamente. Quando elas encontrarem marido, não haverá mais sufragismo...

Tudo isso me vem á tona da memória ante a perspectiva do imposto sôbre o celibato. Não porque o feminismo continúa propriamente uma séria ameaça no Brasil, mas porque não se pôde apreciar certas singularidades do nosso meio sem levar em conta o problema do matrimonio. Grande é já o número de solteirões e solteironas, pelo menos aqui no Rio, e isto, mais tarde ou mais cedo, acabaria ocupando os poderes públicos.

O casamento obrigatorio tem o merito, não apenas

de solucionar o problema do sólo, mas também de concorrer para o aumento do consumo de certas utilidades produzidas no país, consequência, já se vê, do aumento da população.

E' incalculavel o alcance de uma lei tributando o celibato, sobretudo como essa que se anuncia; o resultado do imposto destina-se ás famílias numerosas, especie de estímulo á procreação.

Desde que o Estado venha a instituir o auxilio aos lares fecundos, povoar o sólo, deixará de ser o onus que hoje todos temem.

E não teremos um dia, estejamos socegados, bandos frenéticos de solteironas promovendo arruaças na avenida Rio Branco e ameaçando de rapto aos Ministros, Deus nos livre e guarde...

Rio, Agosto de 1938.

Modeno Ulisséa escreveu:

OCASO DE GENEBRA

Quantos se interessam pela causa da Paz, assistem, contristados, ao declinar o prestigio do Instituto Genebrino.

Inicialmente, para que tivesse podido realizar a sua grandiosa obra, fôra necessario contar, em seu seio, com todas as nações. Desde, porém, que não conseguiu tal unanimidade, o sentido das suas decisões ficava quasi que circunscrito aos países que ali mantêm seus representantes.

Woodrow Wilson, pacifista sincero, idealizara a reunião das Nações do Universo a comungarem os principios da Justiça e do Direito entre os povos.

Passaram-se os anos e os acontecimentos sobrevindos, obnubilaram a luz daquele grande sonho.

O prestigio da Sociedade sofreu o primeiro golpe, com a questão do Mandchukuo. Tendo enviado uma comissão de inquerito sob a direção de Lord Litton, o relatório da mesma foi flagrantemente refutado pelo Japão, cumulando com a retirada do mesmo daquela Assembléa.

Veiu depois a campanha da Italia, na Etiopia, e, recentemente, a efetivação do Anschllus» pela Alemanha.

Estes fatos vieram coocar a ação do Instituto á prova, e o que aconteceu, os tempos demonstraram.

Os comentadores consideram que a Liga das Nações lavrou a sua propria sentença de morte, no dia em que permitiu aos seus membros liberdade de ação no tocante ao reconhecimento das novas soberanias nos territorios conquistadas pela força.

Vendo, com este fato, desamparada a sua causa, as pequenas nações se lançaram aos tratados bilaterais, com as grandes potencias, assumindo compromissos em defesa das soberanias.

As nações americanas, que têm abandonado o Instituto de Genebra, o fizeram baseadas em principios que se justificam.

Lamentamos a situação do órgão genebrino. Restamos formular o desejo de que as Nações venham pugnar pela concordia universal, reconhecendo que a Paz é o unico caminho que as poderá conduzir á solução dos seus graves problemas.

Não se pensa em plebiscito

Entrevistado pelo «Correio do Povo», de Porto-Alegre, o sr. Cassio de Toledo Piza, que veio tratar de vários assuntos de interesse de São Paulo, declarou, aludindo ao plebiscito previsto pela Constituição de Novembro, o seguinte: «Pelo que tenho observado e ouvido, o povo riograndense do sul não pensa em plebiscito. O povo paulista ainda muito menos, porque, ali, indiretamente, já se realizou essa consulta ao povo, por ocasião da visita que o sr. Getúlio Vargas fez a São Paulo. A recepção feita ao chefe da nação, em São Paulo, foi um verdadeiro plebiscito,

O de que necessitamos...

Por: VINICIUS de OLIVEIRA

Em artigos anteriores já mais visei, mesmo na leveza das entrelinhas, ataques a qualquer autoridade da administração pública. Meu intuito, bem ao contrário, foi a análise serena, com imparcialidade e isenção de animo, da atuação de homens que, na gestão dos negocios públicos, têm deveres muito sérios para com o povo que os acompanha e julga. A liberdade e o direito de critica a este ou áquele governo, estadual ou municipal, sempre foram permitidos, no Brasil, através, até mesmo, de legislações restritivas.

Têm agora os jornais do Rio, baseados na Circular do chefe de polícia da Capital da Republica sôbre a censura, campo aberto á apreciação, ampla e desafogada, dos átos do presidente do país e seus respectivos auxiliares.

Não podia constituir, portanto, Santa Catarina, Estado pequeno e modesto da federação brasileira, a grotesca exceção dessa regra geral. Já o seu interventor, sr. Nerêu Ramos, em telegrama que me dirigiu, acentua este ponto, com manifestação franca. Homem arguto e experiente, compreendeu, de ha muito, que só os governos impopulares e fracos recebem a critica de seus átos, amordaçando a imprensa e constringendo os jornalistas.

O que me tem movido a pena, nestes poucos meses de permanencia na zona sulina, é o insopitavel desejo de vêr a região do meu berço melhor amparada, na distribuição dos beneficios públicos. Sentir o sul-catarinense no mais franco e promissor adiantamento, é o meu único e indissolúvel interesse.

Quando, outróra, percorri, em carros da Central do Brasil e Rêde Sul-Mineira, localidades futuras de Estados progressistas, como Rio de Janeiro, São Paulo e Minas, sentí, por toda parte, um sópro intenso de progresso e nunca poderia su-

por que ainda vivessemos, em Laguna, daquele tempo a esta parte, na mesma paralização, sem um surto renovador e fecundo, principalmente de 30 para cá.

Após essa época deflagram, no Brasil, várias revoluções; surgiram novas Constituições e regimes novos. O Estado -Moderno, com o espirito idealista e realizador de Getúlio Vargas á frente, imprimiu á Nação outro ritmo de ascensional progresso. Passaram os Estados por radicais e energicas transformações políticas. Do setentrião adusto e árido ás amenas regiões dos pampas, sôbreapairaram, num palio aberto de dádivas e promessas, esplendores de asas restauradoras do Estado -Novo. O sul de Santa-Catarina, até êle, tão esquecido e desprezado, sentiu também os impulsos vigorosos de energias novas, provindas do centro e do alto, para abandonar, como abandonou, a

ociosidade repousante em que vivia.

Laguna, entretanto, ainda não obteve o auxilio e a ajuda de que tanto necessita para solução de seus dois problemas seculares: barra franca e estrada para Florianópolis.

Isolados do resto do Estado, por nos faltarem vias de comunicação, vivemos na esperança de melhores dias. Sem ligação segura com a Capital, pois que nos utilizamos de praias precarias e volúveis, hoje esplendidas, amanhã intransitáveis; e com a barra sem profundidade, interceptando a entrada de vapores, o que não prejudica apenas a terra juriana, mas a todo o sul-catarinense, estamos em situação de evidente inferioridade aos demais municípios sulinos.

De que nos servem, ó manes de Laguna, insignificantes e inexpressivos melhoramentos urbanos, si permanecemos insulados na configuração economica do Estado?

O de que necessitamos, hoje, mais que nunca, é do amparo do governo estadual, numa obra definitiva que redima Laguna, salvando-a do destino das «cidades mortas», descritas por Monteiro Lobato.

O interventor Nerêu Ramos, respondendo a um apêlo meu, declarou-me «que a Secretaria da Segurança não deu instruções para impedir critica ao governo, quer estadual, quer municipal». Creio na sinceridade do político a que o sr. Getúlio Vargas confiou a interventoria. E da sua afirmativa iria prevalecer-me, si não estivesse de partida para Curitiba, afim de concluir meu curso-juridico. Este ponto me interessa mais, que todas as criticas a qualquer governo. Registro, contudo, o liberalismo do sr. Nerêu Ramos, homem que, por todos os títulos, merece o meu acatamento e respeito.

18 mil contos vai custar o novo edificio do Ministerio da Fazenda

Informa o «Globo», do Rio, que depois de vários entendimentos entre o sr. Artur de Sousa Costa, Ministro da Fazenda e o sr. Henrique Dodsworth, Prefeito Municipal, ficou definitivamente resolvido que o novo edificio, destinado áquele Ministerio, será construído na Esplanada do Castelo.

Em troca do terreno cedido na Esplanada, a Prefeitura receberá o local em que outróra funcionou o Tesouro, á avenida Passos e que será transformado em uma praça pública.

As obras do novo Ministerio, que estão orçadas em 18.000 contos, terão inicio dentro em breve.

Tornou-se mãe quasi aos cem anos!

«Existe, em Sete Lagôas, um casal de lavradores que merece do povo daquela cidade o maior respeito e acatamento. Trata-se desta veneração sentimental que todo mundo tem diante dos cabelos brancos, principalmente quando eles encaneceram na vida honrada, nas boas ações.

José Martins, hoje um ancião, alquebrado pelo trabalho, já com 98 anos de idade, ha setenta e tantos anos atrás conheceu Maria Antonia, com quem veio a se consorciar. Amavam-se.

José Martins e Maria Antonia consorciaram-se na certeza de que teriam, em breve, o seu lar iluminado com um sorriso infantil. Todos

os que se casam esperam, naturalmente, os filhos. Essa é uma consequência biologica do casamento, cujos compromissos para com a especie são os mais ponderáveis. Por isso é que, no primeiro ano, Maria Antonia esperava, com entusiasmo, o herdeiro do nome do casal, fazendo os mais ousados castelos sôbre o futuro do menino. Seria um médico, um advogado, um artista, um padre.

Seria, em suma, o seu enlevo, o seu ideal. Mas, diz o lavrador: «o homem pôe e Deus dispõe». E foi, precisamente, o que aconteceu com o casal Martins. Passou o primeiro ano e nada de filho.

Passou o segundo, o terceiro, o quarto, o quinto, o sexto... o quinquagesimo, o septuagesimo e nada. Já Maria Antonia e Juca Martins esperavam, ao invés do filho que não veio, a morte cristã e calma, e eis que surge uma grande novidade. Uma novidade de «gran-guino!», de praça pública, de leilão.

Maria Antonia, já com 96 anos, conheceu que ia ser mãe. O fato, naturalmente, a inquietou muito. Ser mãe quasi aos cem anos! Dar vida a um ser um seculo depois de ter nascido! Parecia uma anedota mal contada pelo destino.

Mas não era anedota, porque logo se verificou a verdade. Sete Lagôas ganhou mais dois habitantes fortes e robustos, legítimos herdeiros do casal Martins. Maria Antonia tornou-se mãe aos 96 anos e José Martins pai aos 98 anos. E o mais interessante é que, ao invés de um, nasceram dois meninos.

Segundo notícias que nos chegaram de Sete Lagôas, a parturiente vai passando bem.

Assim também os filhos do casal nonagenario que gozam boa saúde, tendo constituição normal e não apresentam nenhum defeito fisico».

O sr. Antonio Bessa, diretor do semanario "O Albor" e escrivão vitalicio de Orfãos desta comarca, vai pedir exoneração para que seja nomeado seu filho Manuel Bessa

Estamos seguramente informados que o sr. Antonio Bessa, escrivão vitalicio de Orfãos, vai pedir exoneração do seu cargo, no fim de Dezembro proximo ou talvez antes, afim de que seja para o mesmo nomeado o seu filho Manuel Bessa, empregado na Agência Loide Brasileiro, nesta praça, chefe escolar e atual adjunto do Promotor Público da comarca.

O sr. Antonio Bessa, nomeado escrivão de Orfãos ha mais de quatorze anos, nunca exerceu o cargo, tendo sempre obtido licenças anuais, pelo que, como seu arrendatario, esteve exercendo as funções durante muito tempo o sr. Vitor Freitas, até que, por morte dêsse, passou a exercer-las o sr. Agenor Faraco, atual escrivão interino.

SOLICITADAS

Dr. Miguel De Patta, em Quadro do Norte

Vindo a esta cidade o Dr. Miguel De Patta, médico em Quadro do Norte, pede-se comparecer a esta redação, afim de tratar, com o diretor desta folha, de assunto atinente á sua pessoa.

Prefeitura Municipal de Laguna

DECRETO-LEI Nº. 11

Delimita os perímetros urbano e sub-urbano da sede do município.

GIOCONDO TASSO, Prefeito Municipal de Laguna, no uso de suas atribuições e de conformidade com o art. 2º, § 2º, do decreto-lei estadual nº. 86, de 31 de Março de 1938.

DECRETA:

Art. 1º. — Ficam delimitados os perímetros urbano e sub-urbano da cidade de Laguna, sede do município do mesmo nome, pela forma seguinte:

A — PERIMETRO URBANO — A Este o Oceano Atlantico, desde a ponta do Iró, no arrabalde do Mar-Grosso, até a ponta do molhe; ao Sul com a lagôa da Laguna, desde a ponta do molhe até a ponta dos Martins; a Oeste com a mesma lagôa, desde a ponta dos Martins até seiscentos metros além do morro de Nossa Senhora do Rosario; dêste ponto, ao Norte, uma linha sêca até o morro da Roseta e dêste ponto uma reta até o ponto de partida, na ponta do Iró.

B — PERIMETRO SUB-URBANO — Entre o Oceano e a Lagôa, uma linha paralela ao limite Norte do perimetro urbano, na distancia de mil metros.

Art. 2º. — Revogam-se as disposições em contrário.

Cumpra-se e publique-se. Prefeitura Municipal de Laguna, em 2 de Agosto de 1938. (as.) *Giocondo Tasso*, José Freitas

DECRETO-LEI Nº. 12

Delimita os perímetros urbano e sub-urbano da vila de Pescaria Brava, sede do distrito do mesmo nome.

GIOCONDO TASSO, Prefeito Municipal de Laguna, no uso de suas atribuições e de conformidade com o

decreto-lei estadual nº. 86, de 31 de Março do corrente ano:

DECRETA:

Art. 1º. — Ficam estabelecidos os perímetros urbano e sub-urbano da vila de Pescaria Brava, sede do distrito do mesmo nome, pela seguinte fórmula:

A — Perimetro urbano: Partindo do trapiche do porto e seguindo a margem da lagôa de Imaruí, até a distancia de trezentos metros e daí uma reta até o ponto denominado «Cacimba»; dêste ponto seguindo um caminho existente até encontrar a estrada geral para o Siqueiro; continuando por esta estrada na distancia de cinquenta e três metros; dêste ponto contornando a fralda do morro do Cemitério até os fundos da Igreja; dêste ponto uma linha reta até a casa de propriedade do sr. Antonio Francisco da Silva, e dêste ponto uma reta até o ponto de partida, no trapiche do porto.

B — Perimetro sub-urbano: Uma linha paralela ao limite do perimetro urbano, distante desta duzentos metros.

Art. 2º. — Revogam-se as disposições em contrário.

Cumpra-se e publique-se. Prefeitura Municipal de Laguna, em 2 de Agosto de 1938 (as.) *Giocondo Tasso*, José Freitas

Edital de Proclamas

Faço saber que pretendem casar-se Henrique Ramos Fortes Filho e Maria Ramos Algarves. Ele solteiro de 26 anos de idade, de côr branca de profissão Func. Público, domiciliado e residente em nesta cidade nascido nesta cidade no dia 16 de Janeiro de 1912, filho legítimo de Henrique Ramos Fortes e de D. Filomena de Sousa Socas; ela solteira de côr branca, de 23 anos de idade, de profissão domestica, domiciliada e residente em

“A Gazeta”

Comemorou, no dia 3, o seu quarto aniversario de publicidade, o matutino «A Gazeta», de Florianopolis, dirigido pelo jornalista Jairo Calado. A brilhante confrreira, as nossas felicitações.

nesta cidade, nascida nesta cidade no dia 1 de Setembro de 1915, filha legítima de Manuel Ramos Algarves e de d. Rosalina Ramos Algarves. Si alguém tiver noticia de existir algum impedimento, queira acusar no prazo legal, para fins de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, é o presente afixado e publicado.

Laguna, 18 de Agosto de 1938.

O Oficial do Registro Civil, *Arnoldo Teixeira*.

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Santa Catarina

Administração do Dominio da União

EDITAL

De ordem do sr. Delegado Fiscal, tôrno público, para conhecimento dos interessados, que o sr. Arcangelo Bianchini requereu, em petição datada de 25 de Maio de 1934, o aforamento perpetuo de um terreno de marinha, situado em «Campo de Fóra», cidade de Laguna, medindo 108m, 80 metros de frente e com as seguintes confrontações:

Norte — Terras de marinha. Sul — Estrada. Este — Terras de marinha. Oeste — Frente ao mar.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as repartições de que tratam os artigos 3º e 4º do Decreto nº. 4.105 de 22 de Fevereiro de 1868, vai ser deferido o requerimento do mesmo senhor, si dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, nenhuma reclamação fôr apresentada a esta Delegacia, que impeça a concessão pretendida, de acôrdo com o art. 16º do citado Decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser tomada mais em consideração por esta Delegacia.

Ficará sem efeito o aforamento do terreno acima descrito, si em qualquer tempo, fôr constatada a existencia de areias monaziticas ou metais preciosos.

Administração do Dominio da União em Florianopolis, 1º de Abril de 1938. *Silvio Pelico Dias Fernandes*, Escrivão do Registro.

De ordem do sr. Delegado Fiscal, tôrno público, para conhecimento dos interessados, que o sr. João Nunes

VENDA DE TERRAS

Vende-se um magnifico e excelente terreno de mata virgem, com uma área de 15 hectares aproximadamente, ou seja um milhão e meio de metros quadrados, com um lindo saldo de água, numa quéda de 30 metros mais ou menos, tendo no referido terreno uma casa de moradia, construída de madeira, sendo as terras de primeira qualidade para toda e qualquer cultura, sitas no lugar Aiurê, municipio de Orléans, tendo bôas estradas, numa zona colonial rica e de grande futuro.

Quem pretender qualquer negocio, dirija-se ao proprietario *Matias Saturnino Schmitz*, residente no distrito de Grão Pará.

Neto requereu em petição datada de 24 de Dezembro de 1937, o aforamento perpetuo de um terreno de marinha, situado em á rua Gustavo Richard, na cidade de Laguna, medindo 4m, 40 metros de frente e com as seguintes confrontações:

Norte — Com Manuel Batista da Silva. Sul — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Leste — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Oeste — Com a rua Coronel Gustavo Richard.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as repartições de que tratam os artigos 3º e 4º do Decreto nº. 4.105, de 22 de Fevereiro de 1868, vai ser deferido o requerimento do mesmo *João Nunes Neto*, si dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, nenhuma reclamação fôr apresentada a esta Delegacia, que impeça a concessão pretendida, de acôrdo com o art. 16º do citado Decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser tomada mais em consideração por esta Delegacia.

Ficará sem efeito o aforamento do terreno acima descrito, si, em qualquer tempo, fôr constatada a existencia de areias monaziticas ou metais preciosos.

Administração do Dominio da União em Florianopolis, 11 de Abril de 1938. *Silvio Pelico Dias Fernandes*, Escrivão do Registro.

Leiam «Correio do Sul»

“Poliantéia-Caxias”

De autoria dos jovens Jucí Fiuza, Elí Caetano, Jesuel Bento, João Esequiel e Jaime Pigozi, será editada, no «Dia do Soldado», a «Poliantéia-Caxias».

Contando seis páginas, em estilo revista, as primeiras estão reservadas a assuntos puramente patrióticos e ás pequenas composições literarias. E, as restantes, a leves, criticas sobre nossa gente e nossos costumes.

Organizada pelos mesmos autores de «Natal», está a «Poliantéia-Caxias» predestinada a causar grande sucesso entre a mocidade lagunense.

PROMISSORIA

Em formato moderno e papel de linho, vende-se no Correio do Sul

Dr. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas —

Ondas curtas — Electrocoagulação

CONSULTAS

Diariamente: no Hospital, das 8 ás 11 horas
« Consultório, das 15 ás 17 »

LAGUNA

Movimento de vapores no porto de Imbituba

Paquete *Itaquêra*: Procedente do norte, entrou, dia 12 do corrente, trouxe os passageiros: Artur Bezerra, Elias Panho e 1 de terceira classe, descarregou 173 volumes diversos. Saíu no mesmo dia com destino aos portos do sul, levou 1 passageiro de terceira classe, carregou 270 volumes diversos. Para o consumo de bordo, recebeu 200 toneladas de carvão.

Paquete *Itapura*: Entrada do sul, dia 13 do corrente, trouxe os passageiros: Francisco Pedone, Alice de Matos Bandarra e 1 de terceira classe, descarregou 98 volumes diversos. Saíu no dia seguinte para o norte, levou o passageiro: Norberto Euclides Silva. Como carga recebeu 6.370 volumes em vários gêneros. Recebeu para o seu abastecimento 90 toneladas de carvão.

Paquete *Itaberá*: Chegado do norte, dia 15 do corrente, trouxe 1 passageiro de terceira classe e descarregou 62 volumes diversos. Saíu no mesmo dia para o sul, carregou 10 volumes. Pa-

ra o seu consumo recebeu 260 toneladas de carvão.

Cargueiro *Itapôan*: Vindo do norte, entrou dia 12 do corrente, em lastro. Saíu dia 16 com destino ao porto do Rio de Janeiro, com o carregamento de 830 toneladas de carvão e 1 volume. Recebeu para o consumo de bordo 70 toneladas.

Cargueiro *Arari*: Chegado do norte, dia 15 do corrente, descarregou 144 volumes diversos. Saíu, dia 17, com o carregamento de 1.100 toneladas de carvão para o porto de Santos. Recebeu 60 toneladas de carvão para o seu consumo Agência de Imbituba, 18 de Agosto, 1938.

Loteria do Estado de Santa Catarina

Resultado dos premios maiores da extração de quinta-feira, 18 do corrente:

4445	—	50:000\$000
12075	—	4:000\$000
13548	—	2:000\$000
5566	—	1:000\$000
12846	—	1:000\$000
1249	—	500\$000
4065	—	500\$000
5208	—	500\$000
9159	—	500\$000

Todos os números acima sabe-se terem sido adquiridos por pessoas residentes na cidade do Rio de Janeiro.

Não se esqueça!

ALMANAQUE do TICO-TICO

é o melhor presente para crianças. Edição de 1938.

venda em toda a parte

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOIVAS, CASAMENTOS, NASCIMENTO, ETC., PROCURE «CORREIO DO SUL»

“Almirante Saldanha”

S. JOÃO DO PORTO RICO, 20. (U. P.) — Continuou o serviço de aliviar o «Almirante Saldanha», acreditando-se que o navio poderá ser posto a flutuar, uma vez reduzida a sua carga

As velas e o cordame foram trazidos para terra pelos rebocadores, hoje, á tarde, numa última tentativa para reduzir o peso da carga do navio. O sr. Valter Davis, vice-presidente da Companhia Merrit Chapman, chegado aqui de avião, afim de superintender o trabalho de salvamento, declarou que não ha ainda indicio sobre a época em que tornará a flutuar o «Almirante Saldanha», e acrescentou que tal se poderá dar daqui a uma semana, ou a um mês, ou até mais tarde.

ESPORTES

Hoje, á tarde, no grama-do do «Almirante Lamego», haverá amistoso encontro entre os quadros de «football» «Barriga Verde», desta cidade, e «Cidade Azul», de Tubarão.

LUIZ SEVERINO & CIA.

Rua Gustavo Richard, 104 e 106. — LAGUNA
FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUA'
GASA FUNDADA EM 1913

GRANDE SORTIMENTO DE LÔNA PARA ENCERADOS

Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.

Grande sortimento de ferragens, louças, tintas, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, temperos, secos e molhados.

Não faça suas compras, sem vêr os nossos sortimentos e preços. — Agentes da Standard Oil Company of Brasil, em Laguna, Tubarão e Araranguá.

CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUA

Laboratorio técnico “PILOT”

DE GERKEN & CIA.

FLORIANOPOLIS — RUA CONSELHEIRO MAFRA, 10 — (TELEFONE, 1440)

ACESSORIOS — VALVULAS

Aceitamos para concôrto todo e qualquer tipo de radio, garantindo-se o serviço

Concentração Mariana

É quasi certo, que haverá, hoje, nesta cidade, imponente concentração de todos os Marianos, dos principais centros catolicos do sul do Estado.

Como será a viagem feita pela estrada de rodagem, para resolver o eterno caso da «praia-cheia», ficou combinado, que a caravana viria até Imbituba, de onibus, e, daí, tomaria um trem especial para Laguna. Devido a dedicação do vigário desta paróquia, terão os visitantes, na «gare» da Terêsa Cristina, brilhante recepção.

O colegio «Stela Maris», todas as sociedades catolicas e as bandas de musica locais emprestarão seu concurso ás festas realizadas em homenagem aos visitantes.

A questão da estadia foi cuidadosamente resolvida pelo padre Benado Felipe, uma das pessoas que mais se empenharam para que esta concentração fôsse realizada.

Depois da recepção, feita com todo o brilhantismo, a caravana fará uma visita á Matriz, onde proferirá uma saudação, em nome dos catolicos lagunenses, o sr. Talciano Barreto.

Domingo, pela manhã, será rezada missa solene, com a presença de todos os Marianos.

A's 10 horas, no recinto da Matriz, far-se-á uma sessão de honra, onde serão tratados importantes assuntos religiosos e todos os presentes serão abençoados.

Os Marianos de Laguna, oferecerão a seus companheiros, uma mesa de café e doces, no salão do predio dos Vicentinos.

A's 13 horas, ao som de musicas, de canticos sacros, empunhando os estandartes e os distintivos da associação, todos os Marianos desfilarão pelas principais ruas da cidade.

É possível que, á noite, o grupo dramático «Dr. Mota» leve á cena, uma das peças de seu repertorio.

Quando á partida dos visitantes, ainda não ficou resolvida, será feita domingo, á noite, ou segunda feira, pela manhã.

Comprem ou assinem CORREIO DO SUL

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

DIA 14, o sr. Jacomo Perito, de Azambuja.

DIA 16 do corrente mês, marcou o aniversário natalício da exma. sra. d. Aurora Bortoluzi de Sousa, esposa do sr. João Tomaz de Sousa. E das senhoritas Nice Tasso Pinho e Edite Menezes de Aquino, alunas do «Ginásio Lagunense».

Fazem anos:

HOJE, a menina Turmalina, filha do sr. João Clemente de Carvalho; o sr. Joaquim Silveira Borges; a senhorita Zulma Rocha, filha do sr. João Cardoso Rocha; o menino Idenio João, filho do sr. João Soares de Carvalho; o menino Ioldori, filho do sr. Otaviano Soares de Andrade, auxiliar das nossas oficinas-gráficas; o menino Antonio Pereira, filho do sr. Salvato Pereira, desta cidade; o sr. Saul João Pereira, de Florianópolis.

AMANHÃ, a menina Estelina, filha do sr. Mario Matos; a senhorita Ondina Balsini, filha do sr. José Balsini, de Joinville; o dr. Edmundo Moreira, de Cruzeiro; menino Luís Gonzaga, filho do sr. Antonio Figueiró; o sr. Joaquim Cardoso, de Laranjeiras; o menino Dalto Luís, filho do sr. Pedro Patricio Fernandes.

DIA 23, a exma. sra. d. Zilda Sá Delpizo, esposa do sr. Arnaldo Delpizo, de Tubarão; Erna Izabel, filha do sr. Pedro J. da Silva.

DIA 24, a menina Abigail Geraldina, filha do sr. Pedro Francisco da Silva; o sr. Artur Teixeira; o dr. Joaquim Guedes Pinto; a senhorita Maria Borges de Mendonça; a exma. sra. d. Júlia Bessa Marques; a exma. sra. d. Geraldina Dacia Barreto; o menino Vanderlei, filho do sr. Francelino Nacif.

DIA 25, o sr. Luís Nicolazi; a exma. sra. d. Francisca Batista Galvão, esposa do dr. Claribalte Galvão; a menina Carmelita, filha do sr. Paulo Perito, de Parobé; a senhorita Liège Teixeira; a exma. sra. d. Etelvina da Cunha Peixoto.

DIA 26, a exma. sra. d. Eduviges Menezes, esposa do sr. José Menezes, do Núcleo 13 de Maio; o jovem Sebastião de Almeida.

DIA 27, o sr. João Cardoso da Rosa, da Ponta do Daniel; o sr. Heleodoro Tomaz da Cunha, funcionario da Fiscalização do Porto des-

ta cidade; o dr. Renato Barbosa, de Florianópolis; o sr. Orlando Perito, de Azambuja.

VIAJANTES

Dr. João de Oliveira

Está na Capital do Estado, desde segunda-feira passada, o sr. dr. João de Oliveira. S. s. retornará, amanhã, á cidade de Laguna.

Da Capital do Estado, onde foram receber seus certificados de praticante de piloto, regressaram os jovens Hiran Pires, José de Oliveira e Peri Gruner Pinho.

Desde alguns dias, que se acha em Laguna, em visita aos seus parentes, o sr. Ludgero Sócas, coletor estadual em Lages.

Viajando em seu carro particular, passaram alguns dias em Florianópolis, o sr. João Tomaz de Sousa e sua exma. família.

Regressaram de sua viagem a Florianópolis os srs. Agenor Faraco e Manuel Americo Barros, respectivamente, escrivães de órfãos e do crime nesta comarca.

NOIVADOS

Com a senhorita Olga Vilela de Andrade ajustou nupcias, dia 18, o sr. dr. Nelson Framback, residente em Petropolis, Estado do Rio de Janeiro.

DIVERSÕES

Cine-Pálace

China, a velha China das paisagens exóticas, das cascas ponteadas, das arvores retorcidas, dos lagos serenos, das noites mornas, cheias de luar e perfumes de flôres esquisitas!... A China distante, sempre envolto em um manto de misterio, eternamente trancada entre as suas gigantescas muralhas!... O Oriente, com todos os seus encantos, com todo o fanatismo de seus ritos religiosos, com toda a beleza das suas melodias cadenciadas e sensuais!

Aquela indiferença, tão cheia de filosofia, que têm os orientais, quando se trata de sacrificar a própria vi-

da. A bondade, o sentimentalismo, a poesia do povo chinês nas horas calmas; a ferocidade, os terríveis meios de tortura, quando eles querem tomar uma vingança. A China, cheia de belezas, repleta de misterios, sempre despertou uma enorme curiosidade no espírito dos povos ocidentais.

Para satisfazer esta curiosidade e para mostrar um mundo de uma beleza diferente, escolheu a «Metro» um dos mais lindos recantos da China, para cenário de «Amor de Mandarin», o filme que o «Pálace» exhibirá hoje.

Desenrolado em um ambiente de luxo fabuloso, com uma história, a princípio, amorosa, terna e suave; depois, grandiosa e cheia de sacrifícios heroicos, como só os orientais são capazes de praticar, veremos em «Amor de Mandarin».

A maioria dos povos civilizados considera loucura, estupidez, aquela facilidade com que os chineses sacrificam a vida. «Amor de Mandarin» é uma história que vem mostrar o quanto é diminuto o valor da vida, em relação a outros fatores...

Ramon Navarro, Helen Hayes, Levis Stone e Warner Oland são os principais intérpretes desta grande produção, que Clarence Brown dirigiu para a «Metro» e que o «Pálace», hoje, oferecerá aos seus habituais frequentadores.

Cinema Central

A «Internacional Filmes», uma Companhia ainda pouco conhecida do público lagunense, está á espera que o «Central» apresente o seu filme de hoje, para que seja citada entre as grandes produtoras universais.

«Véspera de Combate» é a maior das suas realizações, e foi considerado como o filme mais perfeito, em assuntos de guerra, até hoje, feito pelo cinema europeu.

O governo francês pôz á disposição do diretor Marcel Herbiere, toda a sua esquadra para a grande filmagem de «Véspera de Combate».

Quando ao enredo, basta nomear o nome do autor do romance, do qual ele foi extraído — Claude Ferré, da Academia Francêsa de Letras.

Focalizando um grande combate, em alto mar, de dois possantes cruzadores, «Véspera de Combate» nos mostra cenas impressionantes de uma perfeição admirável, que exigiram enormes sacrifícios para os operadores.

Mas não é somente cenas de lutas, momentos de aflição e terror apanhados com uma maravilhosa nitidez possui esse portentoso filme um caso de amor, destes que chegam ao heroísmo. Cenas de grande montagem, mostrando a vida elegante nas altas rodas sociais de Paris e a vida boemia dos oficiais da Armada, em tempo de paz... Intercalado entre momentos de intensa emoção, «Véspera de Combate»

DIA DO SOLDADO

Fornecida pelo sargento instrutor, sr. Egeu Laus, esforçado organizador das festas para o «Dia do Soldado», publicaremos, no próximo número, a lista do nome de todos os concorrentes ás provas esportivas, bem como a sua opinião sobre os candidatos aos primeiros lugares. Fala-se na visita do Varelinha, acompanhado de um repórter cinematográfico de «A Noite», mas, por enquanto, isto tudo está, apenas, em projeto...

tem cenas leves e galantes, para dar expansão ao fino humorismo de seus intérpretes e para evitar que o espectador fique sob a pressão dos lances do combate e de seus horrores.

Vitor Francen, Anabela e Signoret são os principais protagonistas dessa película. Anabela aparece com todo o encanto de sua beleza. Foi nesse filme, que ela despertou a atenção dos diretores americanos.

Tanto nas cenas alegres e amorosas, como nos momentos de combate, ela conserva a mesma beleza, o mesmo desempenho, que lhe valeu elevar seu nome á magistral constelação de artistas famosos.

«Véspera de Combate» é o magnifico filme que o Central exhibirá, hoje, á noite.

Teatro «7 de Setembro»

Depois de uma série de espetáculos, sempre com lotação completa, no teatro «Alvaro de Carvalho», de Florianópolis, deverá fazer sua estréia, amanhã, nesta cidade, no teatro «7 de Setembro», uma «Companhia Nacional de Comédias».

Sob a direção de Ribeiro Cancela, esse Companhia, já conhecida e muito apreciada pela platéia lagunense, mais uma vez colherá, por certo, na terra juliana, os mais estrondosos aplausos.

Com um repertorio completamente novo e alguns artistas ainda desconhecidos para o nosso público, a «Companhia Nacional de Comédias» ha de ter, em Laguna, o mesmo agrado que tem obtido por todo o norte do país, e também, aqui, em outras ocasiões.

A peça escolhida para a estréia, foi a finissima comédia: «A Ditadora», que tanto sucesso tem alcançado no programa «Teatro pelo Ar», de uma das mais acatadas estações de radio brasileira.

Apesar de já terem sido levadas á cena, em Laguna, seria uma excelente ideia, si o sr. Ribeiro Cancela representasse as peças: «Onde estás, Felicidade?» e «Saudades».

Foram espetáculos que marcarão época. Não existe uma só pessoa que tenha assistido uma dessas peças, que não tenha vontade de vê-las, novamente, á luz da ribalta.

Ribeiro Cancela ainda tráz, em sua Companhia, a simpática Rosita Moreno, a graça, a sedução, o samba em pessoa... Elogiar Rosita Moreno é coisa desnecessária. Quem já a viu no palco, ou mesmo fóra dele, quem conheceu, mesmo muito superficialmente essa encantadora artista, não deixará de sentir-se satisfeito em saber que, mais uma vez, ela surgirá no palco do «7 de Setembro».

Ela é uma das mais perfeitas artistas que temos visto, pessoalmente, quer na comédia, quer no drama, ela prende a simpatia de toda a assistência. Pódem estar em cena vários personagens, mesmo com os valores artis-

ticos que têm os Daimos e o próprio Cancela, é, na verdade, para ela, que se presta maior atenção.

Apesar de não possuir uma voz forte, ela sabe cantar, sabe sentir a melancolia das musicas brasileiras, não tem voz volumosa, mas tem a graça de Carmen Miranda e aquela cadencia de Araci de Almeida, quando canta um samba...

Tem-se a impressão que foi para ela; para a sua voz fraca e delicada, que foram escritos aqueles sambas de cadencia triste...

Entre os artistas novos, em primeiro lugar, figura o joven cantor Demerval Rosa, catarinense, nascido em Florianópolis e bastante conhecido em Laguna.

Interpreta valsas, canções e colhe os mais francos aplausos em todos os lugares onde tem cantado.

A parte de «Variedades», da «Companhia Nacional de Comédias», é a mais atraente possível. Tudo quanto ha-de novo e bom do repertorio nacional, possui essa Companhia.

Apenas cinco espetáculos serão apresentados, em Laguna, todos eles com peças e números de variedades completamente modernos.

Foi um ato de muita gentileza, no intuito de agradecer ao seu público, este dos empresarios do teatro «7 de Setembro», em ter firmado contrato com a Companhia de Ribeiro Cancela.

«Num ranquinho de palha»

E' este o nome de uma linda festa sertaneja, que está sendo planejada pelos srs. José de Brum, Vasco Fernandes e Francisco Carneiro, para ser efetuada na noite de 27, nos salões da S. M. «Ideal», do Magalhães.

O salão de danças passará por uma radical modificação. Será enfeitado a estilo «caipira». A propria iluminação, durante a execução dos números de canto e danças regionais, será feita pelo processo usado nas noites de festas, nos pitorescos sertões brasileiros.

As senhoritas Rosa Figueirêdo e Maria Campos são, nessa sociedade, as animadoras do elemento feminino. Foram convidados os blocos carnavalescos de vários clubes.

ENFERMOS

Cel. Ernesto Lacombe

Encontra-se restabelecido da enfermidade que o reteve ao leito o sr. cel. Ernesto Lacombe, inspetor federal do «Ginásio Lagunense». S. s., quando recolhido em quarto particular do hospital de caridade, foi constantemente visitado por seus amigos e admiradores. Estiveram, também, nesta cidade, vindos de Florianópolis e Tubar-

Impressora para Cartões, Repartições Publicas, Entabecimento Comerciaria, Etc., executam-se em nossas Oficinas pelos melhores preços.

Antes de adquirir máquina de beneficiar arroz ouça as opiniões de pessoas desinteressadas

«São Lourenço (Rio Grande do Sul), 3 de Julho de 1937.

Ilmo. sr. CARLOS TONANI — Jaboticabal. Presado sr.: — Com muito prazer comunico-lhe que a máquina «TONANI», de beneficiar arroz, de sua fabricação, modelo «F. B.», tipo n.º 9, veio realizar os meus sonhos dourados. Ha 15 dias que se acha em funcionamento com a devida perfeição e afirmo-lhe que, atualmente no mundo inteiro, não ha máquina melhor, sob todos os pontos de vista. (as.) Paulino de Araujo»

Representante para o sul do Estado: LUIS REMOR CIA. LTDA. — Laguna

Praticante de piloto

Em um concurso para praticante de piloto, realizado na Capitania dos Portos, em Florianópolis, entre umas dez mas de candidatos, foi colocado, em primeiro lugar, o joven Moacir Natividade.

Ambos estudaram pilotagem com o mesmo professor.

Quando o sr. Custodio Soares garante, antecipadamente, a aprovação de um aluno seu, este pode considerar-se dono de um diploma de praticante de piloto. Pelo menos, entre os seus vinte e poucos alunos, ainda não houve um fracassado nesses estudos.

ARQUIVO do sr. Plinio Salgado

O sr. Joaquim Antunes, chefe da Secção de Segurança política, realizou, no Rio, Plinio Salgado, bem como uma diligência no edificio Wayman, á rua Mexico, propriedade de Vicente Maglioli, e ali apreendeu, na

COLEGIO BATISTA

INSTITUTO LIVRE DE ENSINO SECUNDARIO INTERNATO E EXTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS

Em 30 anos de existência pujante e fecunda, o «Colegio Batista» é uma afirmação do poder de Deus e da confiança da população do Brasil em seus métodos de ensino.

CUIDA DA ALMA, DO CORPO E DO INTELECTO DE Vossos FILHOS

Além dos cursos Ginásial, Fundamental, Normal, Comercial e Primario, mantem, tanto para alunos externos como internos, o Curso Complementar de 2 anos, destinado aos que pretendam ingressar nas Escolas Superiores de Medicina, Farmacia, Odontologia, Engenharia, Direito e Belas-Artes.

Tiro de Guerra, que permite ao joven cidadão quitar-se com o serviço militar, recebendo carteira de reservista.

Cursos avulsos. — Datilografia, Estenografia, Música e Piano.

Artes Culinarias, Bordado, Costura e Pintura, no Departamento Feminino.

Maravilhosa e complexa é a organização Educacional do «Colegio Batista», um dos melhores e mais afamados do Brasil.

Rua Dr. José Higino, 416 — Caixa Postal, 828 TELEFONES: — Diretor, 48-9043 Secretária, 48-3669 e 48-3660 — Internato, 48-2926

RIO DE JANEIRO

(Estatutos e informações, em Laguna, com o dr. JOÃO DE OLIVEIRA, correspondente no sul do Estado)

rão, os seus filhos srs. Mario, Carlos e exma. esposa; e dr. Angelo Lacombe, médico na Penitenciaria do Estado.

FALECIMENTOS

D. Francisca de Sousa e Melo

Faleceu, no Rio de Janeiro, em dias do mês passado, a nossa conterranea, exma. sra. d. Francisca de Sousa e Melo, bibliotecaria da Escola «Rivadavia Corrêa», da Capital Federal. A extinta, que possuía elevados dotes morais, era irmã do almirante Sousa e Melo e cunhada do sr. Jeremias Arariboia, que, ha muitos anos, exerceu o cargo de telegrafista nesta cidade. O falecimento da distinta dama, causou geral consternação em Santa Catarina, onde a mesma possuía inúmeras amizades.

A Loteria do Estado de Santa Catarina, por excelência — a rainha das loterias — vem de efetuar mais um pagamento de sorte grande. Os concessionarios da acreditada Loteria, srs. Angelo La Porta & Cia., acabam de pagar ao seu feliz possuidor, sr. Americo Lima, contínuo da Contadoria Central do Tesouro Federal, no Rio de Janeiro, o premio maior de 50 contos de réis que coube ao bilhete n.º. 4737 na extração realizada por aquela Loteria na quinta-feira, 4 de Agosto corrente, número esse que contemplou aquele felizarquero, que, por isso mesmo, entrou na posse da magnifica «bolada».

E' mais um triunfo a juntar-se aos muitos da ineguatável «Rainha das Loterias».

OSWALDO

50 CONTOS

QUINTA FEIRA: SANTA CATHARINA

Arainha das Loterias

INTEIRO 20¢ DECIMO 2¢

LAGUNA AINDA NÃO OBTEVE o auxilio e a ajuda de que tanto necessita para

Correio do Sul

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA

LAGUNA — STA. CATARINA

DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

SINISTRO DO « ANHANGÁ » Um pai com alma de tigre!

Depois de esperar longo tempo que se desfilasse o nevoeiro, que pesava sobre a baía de Guanabara, no Rio, o avião «Anhangá», do Sindicato Condor, conseguiu decolar; mas, ainda o não havia feito perfeitamente, quando tornou a cair, dando-se a explosão dos motores. Os tanques de gasolina romperam-se e o aparelho foi envolvido pelas chamas.

Além dos 4 tripulantes, morreram no desastre cinco passageiros. Até este momento, só puderam ser retirados das águas 6 cadáveres, presumindo-se que os 3 restantes se achem presos às ferragens do avião, o qual está,

em parte, enterrado na lama, a 5 mts. de profundidade.

Nos círculos da Condor

DR. JOÃO DE OLIVEIRA
ADVOGADO

Trata de inventários e arrolamentos; advoga no fórum civil, criminal e comercial.

ESCRITÓRIO:
Rua 13 de Maio, 3
Telefone, 86
— LAGUNA —

repele-se a hipótese da falha nos motores, que eram novos e estavam em ótimas condições, bem como a imperícia, pois o piloto vitimado era um dos seus melhores elementos. Por outro lado, afasta-se a hipótese da má visibilidade, pois o avião só levantara vôo depois de o dia ter clareado.

Os passageiros vitimados são os srs. Milton Silva, Alberto Schuman, Anísio Rêgo, Carlos Alberto Prado e a

srita. Maria José Ferraz. Carlos Prado era um jovem do Recife, e levava consigo uma gaiola com 8 canários de raça, que, com o seu dono, pereceram no desastre.

O diretor da Aeronautica Civil já designou a comissão para proceder ao inquerito sobre o desastre verificado com o avião «Anhangá».

Os trabalhos de reconhecimento continuam a ser feitos, esperando-se que ainda seja içado o aparelho que está enterrado na lama, apenas a 5 metros de profundidade.

O escafandrista que desceu ao fundo do mar, para verificar a situação do avião sinistrado, informou que o mesmo está partido ao meio, não sendo possível dividir-se os corpos, no interior do aparelho, visto estar o mesmo invadido pela lama.

Depois de estaquear o filho, jogou sobre o corpo da criança baldes de agua fria

PASSO FUNDO, 20. — Hercilio Nunes, casado, pai de filhos, morador na Vila Cruzeiro, cometeu uma ver-

Oficial «honoris causa» do exercito argentino o general Góis Monteiro

BUENOS-AIRES, 20. — Na pasta da Guerra, foi assinado um decreto nomeando oficial do Estado Maior do Exército, «honoris causa», o general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército Brasileiro.

Vende-se, pelo preço mais conveniente, o seguinte:

Uma das casas mais bem construídas neste lugar, em ótimo ponto para negocio, formato «chalet», com 10 metros de frente por 12 de fundo, compartimento para negocio, sala de visita, quartos espaçosos, cozinha grande e um deposito com 13½ metros de comprimento, bom quintal e chácara com muitas qualidades de frutas, tudo no lote n.º 10, com frente á rua Emilio Blum e fundos no Rio Braço do Norte, na séde do distrito de Braço do Norte, um dos de mais futuro do municipio de Tubarão.

Quaisquer outras informações nesta redação ou com Francisco Lehmkuhl, em Braço do Norte.

REMOVIDO

Foi removido, por conveniência do ensino, o professor Frenemar de Sousa Nunes, da escola masculina de Grão-Pará para a mixta de Salto do Braço do Norte, no municipio de Orleans, e desta para aquela a professora Otília Cardoso da Silva.

E' LOURA? E' MORENA?

Ou trigueira ou ajamburada? A senhora encontrará sempre o modelo que **lhe fica muito bem**, a sugestão que procura para a sua toilette, em:

MODA E BORDADO que só publica modelos de ultimas criações, mais de cem, quasi todos com as cores dos tecidos nitidamente impressos.

A' venda em toda a parte
PREÇO 45000

dadeira monstruosidade que provocou funda repulsa em todos os que tiveram a desdita de assisti-la.

Por motivos de somenos importancia, Hercilio Nunes chamou seu filho Fortunato, de 12 anos de idade, e depois de ofende-lo com palavras de baixo calão resolveu estaquear-lo em fios de arame. Para isso, o monstro torceu em cada mão do infeliz rapaz um pedaço de arame, após o que suspendeu-o pelos braços estaqueando-o em dois pés de pecegueiros existentes nos fundos de sua casa. Não satisfeito com isso, Hercilio passou a jogar agua fria no corpo do rapaz, naquela hora de uma manhã de agosto.

Assim torturado, Fortunato gritou por socorro, o que provocou alarme entre os vizinhos de Hercilio. Algumas pessoas pediram ao desalmado pai que não fizesse aquilo, o que deu motivo a uma série de improperios ás pessoas que o censuravam. Como não

quisesse atender ás súplicas dos populares, um deles levou o fâto ao conhecimento do oficial de dia do 3.º Regimento de Cavalaria da Brigada Militar, que imediatamente se comunicou com o dr. U. B. Salvado, delegado de policia deste municipio, que, por sua vez, tomando conhecimento dêsse fâto, mandou trancafiar Hercilio Nunes no xadrez.

Casa á venda junto aos Correios e Telegrafos

Vende-se uma casa inteiramente nova, ainda não habitada, com todas as instalações sanitarias e de iluminação elétrica, casa de dois pavimentos, construída proximo ao edificio dos Correios e Telegrafos. Preço razoavel. Informações nesta redação.

COMPREM OU ASSINEM
CORREIO DO SUL

Mais de 6.500 contos para a reorganização da Universidade do Distrito Federal

Pela presidencia do Tribunal de Contas do Distrito Federal, foi dirigido ao secretário e chefe do gabinete do Prefeito um offico comunicando o registro do credito de 6.736.000\$000, relativo á reorganização da Universidade do Distrito Federal.

AVISO IMPORTANTE

Para evitar contrariedades, levamos ao conhecimento de toda a nossa distinta freguesia, que os nossos estabelecimentos de Florianopolis — Palhoça e Laguna não vendem **FIADO**. EM consequencia disso, mantemos preços **OS MELHORES POSSIVEIS** e estamos certos que isso virá em **BENEFICIOS DOS NOSSOS FREGUESES**.

Farmacias e Drogarias Reunidas Sto. Antonio

FLORIANOPOLIS — Praça 15 de Novembro, 25
PALHOÇA
LAGUNA — Rua Raulino Horn, 43/45

SEBOLT & CIA.
AGOSTO DE 1938

LIVROS NOVOS

COLETANEA DE DECRETOS-LEIS. — Mês de Março, Abril e Maio

Edições «Cultura Moderna». — S. Paulo.

O êxito obtido com os primeiros números da excelente publicação mensal que a conhecida editora de S. Paulo «Cultura Moderna», em bôa hora iniciou, vem se afirmando de maneira inequivoca, forçando maiores tiragens. Acabamos de vêr os números relativos aos meses de Março, Abril e Maio do corrente ano, o que vem demonstrar que «Cultura Moderna» já conseguiu, por um louvável esforço no sentido de bem servir os seus clientes, publicar durante o mês o número da «Coletanea de Decretos-Leis» referente ao mês anterior.

Trazem êstes volumes materia do maior interesse. No relativo ao mês de Março, insere os decretos fixando as normas para a divisão territorial do país; estabelecendo a classificação e fiscalização dos produtos agricolas e pecuarios destinados á exportação, visando padronizá-los; regulando a apresentação de documentos por estrangeiros no Registro do Comércio; instituindo a fiscalização dos estabelecimentos que exploram a produção de plantas citricas; regulando a incidencia do imposto sobre vendas e consignações no caso de transferência de mercadorias, etc. etc.

Pelo que respeita ao mês de Abril, o volume corres-

pondente contem importantes decretos como por exemplo: Incorporando ao Codigo de Minas novo titulo em que se institue o regime legal para as jazidas de petroleo e gases naturais; criando o Instituto Nacional do Mate; estabelecendo prazo para a extinção dos impostos inter-estaduais de exportação; vedando a estrangeiros qualquer atividade politica no Brasil com várias providências ao caso concernentes; revogando artigo do codigo comercial; regulando a nacionalidade brasileira; fixando regras para a extradição; dispondo sobre os requisitos para a expulsão de estrangeiros; aprovando o regulamento para a execução do salario minimo, e tantos outros.

O número referente ao mês de Maio inclui além das duas leis constitucionais nesse mês promulgadas, os decretos-leis sobre a entrada de estrangeiros no territorio nacional, com a sua classificação, quotas de entrada, identificação, registro, disposições sobre concentração e assimilação, vistos de retorno, licenças para imigração coletiva, obrigações das Companhias de navegação e das agências destinadas a angariar colocações; sobre a organização do exercito; providenciando sobre o fun-

cionamento dos estabelecimentos de ensino superior; organizando o Tribunal de Contas; determinando sobre normas do processo nos crimes cujo julgamento compete ao Tribunal de Segurança; definindo os crimes contra o Estado; a segurança e a ordem social com a estipulação das penalidades respectivas, etc. etc.

Si «Coletanea de Decretos-Leis» já era uma publicação mensal de flagrante atualidade, utilissima para todos, muito mais agora em que cada interessado pode ter, em seu escritorio, em qualquer mês, toda a legislação federal promulgada no mês anterior.

E' de ponderar que todos os números vem acompanhados de um índice remissivo muito desenvolvido e organizado por fórma a dar rápidas elucidações num mínimo de tempo.

LEIAM
O JORNAL
CORREIO DO SUL
A' venda diariamente na **CASA PLAZA**, de **DARIO ROCHA**
Rua Raulino Horn, 20

Dr. Arminio Tavares
MÉDICO

Especialista em moléstias de

GARGANTA - PESCOÇO
OUVIDOS - NARIZ
CABEÇA

Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, ex-assistente do professor Sanson (Hospital S. João Batista da Lagoa, Policlínica de Botafogo, Hospital Gafre-Guille) — ex-interno, por concurso, da Assistência Pública do Rio de Janeiro.

Salas adaptadas para exames de sua especialidade

CONSULTÓRIO:
RUA JOAO PINTO, 7
TELEFONE — 1456

RESIDENCIA:
RUA BOCAIUVA, 114
TELEFONE — 1317

CONSULTAS: das 10 ás 12 horas e das 16 ás 18 horas.

FLORIANOPOLIS

Comprem «Correio do Sul»

Dr. Oscar Leitão

Regressou, quarta-feira, de Florianopolis, o ilustrado e íntegro dr. Oscar Leitão, juiz de Direito da comarca, que já reassumiu o exercicio do seu cargo.

Convocado, que se achava, para tomar parte nos trabalhos do Tribunal de Apelação, o digno magistrado estava sendo, aqui, ansiosamente aguardado, como garantia de justiça na comarca, pelo que o seu retorno encheu a todos de justificado prazer.

Lavando-se com o sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro.


